

BOCA (SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *boca* é a região do corpo humano constituída pela cavidade bucal, delimitada externamente pelos lábios e internamente pela faringe, responsável pela ingestão de alimentos e emissão de sons.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *boca* deriva do idioma Latim, *bucca*, “boca”. Surgiu no Século XI.

Sinonimologia: 1. Cavidade oral. 2. Cavidade bucal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 56 cognatos derivados do vocábulo boca: *abocadar*; *abocado*; *abocador*; *abocadura*; *abocamento*; *abocanhado*; *abocanhador*; *abocanhamento*; *abocanhar*; *aboquejado*; *aboquejar*; *aboquejo*; *bocaça*; *bocadinho*; *bocado*; *bocadura*; *bocagem*; *bocaina*; *bocal*; *bocalvo*; *bocanhar*; *bocaneira*; *bocanho*; *bocanhudo*; *bocar*; *bocejado*; *bocejador*; *bocejante*; *bocejar*; *bocejo*; *bocuda*; *bocado*; *boquiaberto*; *boquiabrir*; *boquiar-dente*; *boquicheio*; *boquifendido*; *boquilargo*; *boquisseco*; *boquissumido*; *boquitorto*; *desbocado*; *desbocador*; *desbocamento*; *desbocante*; *desbocar*; *desbocável*; *desembocado*; *desembocador*; *desembocadura*; *desembocante*; *desembocar*; *desembocável*; *embocadura*; *embocamento*; *embocar*.

Antonimologia: 1. Olhos. 2. Ouvido. 3. Nariz. 4. Mão.

Estrangeirismologia: o *check up* odontológico periódico; o *french kiss*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à Fisiologia Humana.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da somática; os evolucionenses; a evolucionensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os nexopenses; a nexopensidade; os didactopenses; a didactopensidade; a linearidade da autopensização na expressividade oral; os grafopenses verbais; a grafopensidade oral.

Fatologia: a boca; a boca enquanto órgão responsável pelo início da digestão; a cavidade bucal sendo espelho do organismo e auxiliando o diagnóstico de doenças; a boca enquanto o órgão humano mais exposto a processos infecciosos e traumáticos; o fato de existirem em torno de 1 a 5 bilhões de bactérias em apenas 1 mililitro de saliva; as células sensoriais presentes nas papilas gustativas da língua e responsáveis pela identificação do sabor dos alimentos; o paladar; a boca enquanto instrumento cognitivo na fase oral do desenvolvimento do indivíduo; a unicidade e exclusividade das impressões linguais de cada conscin, similar às impressões digitais; a importância da visita regular ao dentista, preferencialmente a cada 6 meses; a troca providencial da escova dental após período de resfriado ou gripe, minimizando o risco de nova infecção por meio dos germes aderentes às cerdas; os controvertíveis antissépticos bucais; a placa dental na gengiva cervical podendo conter população bacteriana de aproximadamente 100 bilhões de microrganismos; as funções estéticas, digestivas e de fonação da arcada dentária humana; a boca sendo órgão coadjuvador dos intercursos sexuais; o erotismo bucal; a sensualidade labial; o sexo oral; a impulsividade e o ansiosismo refletidos na verbosidade e nos distúrbios alimentares; o papel da boca no histrionismo pessoal; o ato de *fazer beicinho*; o aperto nos lábios; as regras de etiqueta e educação social no uso da boca; o insulto verbal substituído pelo ato de mostrar a língua; a estética bucal; o envelhecimento acarretando em certas mulheres a perda de volume dos lábios e a retração das gengivas; as rugas periorais; a maquiagem labial; os instrumentos musicais de sopro; o cacoete bucal; o movimento de torcer o nariz e a boca sem necessidade; os pintores com a boca; a saúde

bucal e o estado dos dentes sendo índices de inclusão ou exclusão social; os esforços para a promoção da saúde bucal coletiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a psicofonia; a conexão mentalsoma-laringochacra na comunicação oral; a ectoplasmia bucal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo boca (laringochacra)-mão (palmochacra) nos trabalhos assistenciais do esclarecimento*; o *sinergismo patológico orgia alimentar-vômitos induzidos nos quadros de bulimia e anorexia nervosa*; o *sinergismo entre corpo são e mente sadia*; o *sinergismo processo social-processo biológico na doença bucal*; o *sinergismo patológico etilismo-tabagismo-câncer bucal*.

Principiologia: o *princípio da autocrítica permanente no uso da boca*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética aplicado à Fisiologia Humana*; os *códigos sociais de conduta*.

Teoriologia: a *teoria da saúde consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas ortodônticas*; as *técnicas odontopediátricas*; as *técnicas de reeducação de hábitos saudáveis e rotinas úteis*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de saber o momento exato de falar e o momento exato de calar*; as *técnicas profiláticas para a manutenção da homeostase bucal*; as *técnicas estéticas de preenchimento labial*; as *técnicas estéticas de clareamento dental*; a *técnica da aplicação do índice CPO – dentes cariados, dentes perdidos, dentes obturados – na avaliação da Epidemiologia da saúde bucal de determinada população*; as *neotécnicas odontológicas relacionadas aos implantes dentários*.

Voluntariologia: o *voluntário da docência tarística conscienciológica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Somatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível dos Odontólogos*; o *Colégio Invisível dos Ortodontistas*; o *Colégio Invisível dos Estomatologistas*; o *Colégio Invisível dos Anatomistas*; o *Colégio Invisível dos Fisiologistas*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível dos Nutricionistas*; o *Colégio Invisível dos Gastroenterologistas*.

Efeitologia: o *efeito patológico do ansiosismo na secra da boca e dos lábios*; os *efeitos perniciosos do monopólio do subcérebro abdominal no uso da boca*; os *efeitos fisiológicos da atuação dos componentes da saliva na deglutição e digestão dos alimentos*; os *efeitos da movimentação da boca na interpretação cênica pessoal (histrionismo)*; os *efeitos das características genéticas pessoais na constituição da cor, largura e formato dos lábios*; os *efeitos estéticos do arco do cupido na fisionomia pessoal*; os *efeitos antifisiológicos e psicossociais da ausência de dentes na boca*; o *efeito dos aspectos civilizacionais da boca no psiquismo humano*; os *efeitos das deformidades e alterações bucais na autestima e interações sociais*.

Enumerologia: o bocejo; o bafo; a baba; o assobio; a cuspidia; o riso; a gargalhada. A mamadura; o gole; a garfada; a colherada; a mordida; a lambida; o gargarejo. O sorriso aberto; o sorriso dissimulado; o sorriso torto; o sorriso amarelo; o meio sorriso; o sorriso contagiante; o sorriso sedutor. O selinho; o beijo; a beijoca; o beijo de tia; o beijo de donzela; o beijo na boca; o beijo de língua.

Binomiologia: o *binômio dentes limpos-hálito puro*; o *binômio garganta-boca*; o *binômio saúde física-vida intelectual vigorosa*; o *binômio Higiene Consciencial-Higiene Bucal*; o *binômio bocejo-autodesassédio*; o *binômio funcional copo-canudo*; o *binômio neonatal chupeta-mamadeira*; o *binômio boca-bucalidade*; o *binômio boca-facialidade*; o *binômio estresse-bruxismo*; o *binômio músculo orbicular bucal-expressões faciais*.

Interaciologia: a interação consciência-soma; a interação retilinearidade pensênica-coerência verbal; a interação olhos-boca; a interação nariz-boca; a interação sorriso-força presencial.

Crescendologia: o crescendo lábios trêmulos-voz embargada-choro inevitável; o crescendo dentição decídua-dentição mista-dentição permanente; o crescendo sorriso-riso-gargalhada.

Trinomiologia: o trinômio impulsividade-fala-remorso; o trinômio paraprofilático fio dental-dentifrício-escova de dente; o trinômio batom-gloss-protetor labial; o trinômio evolutivo comedimento-parcimônia-frugalidade aplicado às manifestações orais; o trinômio patológico erro-engano-omissão no emprego da boca; o trinômio língua-dentes-saliva; o trinômio antifisiológico fumante-obeso-etilista.

Polinomiologia: o polinômio neonatal mamadura-baba-eructação-golfada; o polinômio gastrossômico mordida-mastigação-deglutição-digestão; o polinômio comunicacional fala-palestra-conferência-discurso; o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-ma; o polinômio laringochacra-cardiochacra-umbilicohacra-sexochacra.

Antagonismologia: o antagonismo Fisiologia Humana / Estética antifisiológica; o antagonismo uso consciente do soma / uso inconsequente do soma; o antagonismo androssoma / ginossoma; o antagonismo boca aberta / boca fechada; o antagonismo sorriso revigorador / sorriso estarecedor; o antagonismo boca esclarecedora / boca intoxicadora; o antagonismo falar da boca para o ouvido / colocar a boca no trombone; o antagonismo lábios finos / lábios carnudos.

Paradoxologia: o paradoxo de determinados artifícios de beleza serem danosos à saúde bucal.

Politicologia: as políticas públicas de saúde bucal.

Legislogia: as leis da Fisiologia Humana e Subumana.

Filiologia: a verbofilia; a sociofilia.

Fobiologia: a fobia de ir ao dentista.

Sindromologia: a síndrome do ansiosimo; a síndrome do apetite excessivo; a síndrome da hiperfagia noturna.

Maniologia: a mania de falar; a mania de comer (hiperfagia); a mania de roer as unhas (onicofagia); a mania de chupar o dedo; a mania de morder os lábios; a mania de morder o lápis; a mania de lambar os lábios; a mania de sorrir; a mania de cuspir; a mania de assobiar.

Mitologia: os mitos da saúde da boca e dos dentes; o mito de escovar os dentes poder gastá-los.

Holotecologia: a somatoteca; a comunicoteca; a convivioteca; a argumentoteca; a fonoteca; a eloquencioteca; a coloquioteca; a dietoteca.

Interdisciplinologia: a Somatologia; a Intrafisiologia; a Anatomia Humana; a Odontologia; a Estomatologia; a Ortodontia; a Periodontia; a Fisiologia Humana; a Paraprofilaxiologia; a Oratória; a Comunicologia; a Sexologia; a Esteticologia; a Fonoaudiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o estomatologista; o dentista; o ortodontista;

o gastroenterologista; o cirurgião bucal; o cirurgião-dentista; o periodontista; o odontopediatra; o cirurgião bucomaxilofacial; o personagem de peças publicitárias *Bond boca*, “inimigo dos vilões da boca”.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a estomatologista; a dentista; a ortodontista; a gastroenterologista; a cirurgiã bucal; a cirurgiã-dentista; a periodontista; a odontopediatra; a cirurgiã bucomaxilofacial.

Hominologia: o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens interlocutor*; o *Homo sapiens verbosus*; o *Homo sapiens vocalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens colloquialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: boca *feminina* = as características específicas da boca e dos lábios do ginossoma; boca *masculina* = as características específicas da boca e dos lábios do androssoma.

Culturologia: a *cultura da higiene bucal*.

Enfermidades. Do ponto de vista da *Parapatologia*, eis, enumeradas na ordem alfabética, 15 doenças e / ou alterações somáticas envolvendo o universo da boca:

01. **Câncer bucal.** Tumor maligno capaz de acometer os lábios, parte interna da boca, orofaringe, amígdalas e / ou glândulas salivares. Os tumores geralmente aparecem sob a forma de feridas na boca ou nos lábios, de difícil cicatrização. As principais causas são o tabagismo, as bebidas alcoólicas, a exposição dos lábios à radiação solar e a infecção pelo vírus do papiloma humano (HPV) transmitido pelo sexo oral.

02. **Candidíase** (sapinho). Doença causada por fungos e manifestada pela formação de manchas brancas e avermelhadas na cavidade bucal ou feridas no canto da boca.

03. **Cárie dentária.** Doença caracterizada pela destruição dos tecidos duros dos dentes a partir de produtos ácidos bacterianos.

04. **Disfunção da Articulação Temporomandibular** (ATM). São as alterações patológicas articulares e musculares refletidas na face e no pescoço, podendo gerar estalo nas articulações, zumbidos e dores no ouvido, cansaço no rosto ao mastigar, dificuldade de abrir a boca, dores de cabeça, na região do pescoço, nuca e costas.

05. **Estomatite aftosa** (afta). As pequenas lesões ulceradas, múltiplas ou solitárias, acometendo a mucosa bucal.

06. **Fenda Labial e / ou Palatina.** Má formação congênita dos lábios e / ou palato.

07. **Gengivite e Periodontite.** Inflamação da gengiva desencadeada, em geral, pelo acúmulo de placa bacteriana em função da má higiene dos dentes. Por meio dos abscessos bucais, as bactérias podem entrar na corrente sanguínea e aderir aos depósitos de gordura nos vasos do coração, provocando inflamação no revestimento e válvulas cardíacas (endocardite bacteriana).

08. **Granuloma Gravídico.** Inflamação da gengiva de mulheres grávidas, em função da ação dos hormônios femininos presentes na fase da gestação.

09. **Halitose.** A exalação de odores desagradáveis pela cavidade bucal através da respiração, causado por disfunção orgânica do sistema digestivo ou simplesmente decorrente de algum desequilíbrio das condições fisiológicas.

10. **Herpes labial.** Doença infectocontagiosa causada pelo vírus *herpes simplex* do tipo I (HSV).

11. **Mononucleose** (doença do beijo). Doença causada pelo vírus *Epstein-Barr* (EBV) e transmitida principalmente pelo beijo. Depois do período de incubação de 30 a 45 dias, o vírus tende a permanecer para sempre no organismo. Não há tratamento específico, somente de suporte.

12. **Mucocele.** Lesão em forma de bolha, localizada geralmente no lábio inferior, cuja causa principal é o entupimento das glândulas salivares.

13. **Oclusopatia.** São as alterações dentárias, esqueléticas e neuromusculares decorrentes de problemas oclusais relacionados às posições dentárias e de base óssea.

14. **Síndrome da Ardência Bucal** (SAB). Alteração da sensibilidade da mucosa bucal, caracterizada por ardência, dor ou sensação de coceira. As causas são desconhecidas.

15. **Xerostomia** (boca seca). Diminuição da produção de saliva das glândulas salivares, ressecando a boca, dificultando a fala e diminuindo os anticorpos com ações antibacterianas e antimicrobianas na saliva.

Antissomatologia. A boca é o órgão básico para a nutrição humana, e portanto, da manutenção da vida da conscin na dimensão intrafísica. No entanto, o antiscernimento e a despriorização evolutiva são capazes de transformar a boca em dispositivo ou meio para manifestações antissomáticas, ocasionando inclusive, em certas situações, a des soma prematura da conscin.

Subcerebrologia. No âmbito da *Paraprofilaxiologia*, eis, por exemplo, 7 posturas antissomáticas evitáveis relacionadas à boca, denotando a supremacia perniciososa do subcérebro abdominal, enumeradas na ordem alfabética:

1. **Alcoolismo:** as bebidas alcoólicas em geral.
2. **Automedicação:** o consumo de medicamentos sem prescrição médica.
3. **Campeonatos:** o campeonato de cuspe a distância; o campeonato de comida; o campeonato de bebida.
4. **Compulsão alimentar:** o monopólio do gastrossoma; a epidemia da obesidade.
5. **Homicídio / Suicídio:** o tiro na boca; a ingestão de veneno.
6. **Idiotismos culturais:** as argolas labiais; os *piercings* labiais e linguais; os discos labiais.
7. **Tabagismo:** o cigarro; o charuto; o cachimbo.

Conscienciometrologia. A boca é relevante instrumento conscienciométrico, ao expressar o estado emocional e o nível de autodesassidialidade da conscin. Eis, para efeito de análise e estudo, 8 tipos de emoções humanas refletidas em expressões faciais envolvendo a boca, enumerados na ordem alfabética:

1. **Aborrecimento.** Há contração intensa dos cantos da boca indicando tédio ou contrariedade.
2. **Cólera.** Há constante tensão em torno da boca, combinado ao movimento de aproximação das sobrancelhas, indicando raiva.
3. **Depressão.** Os cantos dos lábios tendem a cair, denotando tristeza e amargura.
4. **Felicidade.** Os lábios se elevam para trás e para cima, expressando o bem-estar e a alegria no sorriso aberto e franco.
5. **Nojo.** O lábio superior se ergue, empurrando as bochechas na mesma direção; o lábio inferior se contrai para fora.
6. **Receio.** A mordida nos lábios recorrente exprimindo apreensão e ansiosismo.
7. **Soberba.** Os lábios costumam contrair-se, com ligeira elevação de específico lado, em sinal de desdém.
8. **Surpresa.** O maxilar relaxa, deixando a boca entreaberta; os olhos se arregalam.

Humano. Da boca nascem expressões genuinamente humanas: o sorriso, o riso e a gargalhada.

Sorriso. Segundo a *Interassistenciologia*, o sorriso franco facilita o acolhimento da consciin assistida, criando clima de empatia e intercompreensão entre assistente e assistido.

Pacificação. Conforme a *Desassediologia*, o sorriso sincero pacifica, auxiliando a desarmar o holopense agressivo de ambientes e conscins beligerantes.

Risada. A risada genuína tem características peculiares passíveis de serem detectadas pela consciin observadora. O riso verdadeiro contrai os músculos orbiculares em torno dos olhos, formando pequenas rugas laterais (pés de galinha), além de apresentar ritmo próprio e cadenciado para nascer, sustentar-se e esmorecer. Já o falso riso costuma surgir e desaparecer abruptamente.

Coloquialismo. Considerando a *Comunicologia*, eis enumeradas na ordem alfabética, 100 expressões ou ditos populares atinentes à boca:

01. **À boca da noite.**
02. **À boca miúda** (discrição; acobertamento).
03. **À boca pequena** (discrição; acobertamento).
04. **Adoçar a boca** (adulação; lisonja).
05. **Amarrar a boca do sapo** (feitiçaria).
06. **Andar de boca em boca** (fofoca).
07. **Arrefecer o céu da boca** (Dessomatologia).
08. **Bater boca** (Conflitologia).
09. **Boca da calça** (catacrese).
10. **Boca da garrafa** (catacrese).
11. **Boca da mata** (cidade).
12. **Boca danada** (maledicência).
13. **Boca da serra** (desfiladeiro).
14. **Boca de anjo** (Precogniciologia).
15. **Boca de biquara.**
16. **Boca de cano** (negócio; pechincha).
17. **Boca de cena** (Teatrologia).
18. **Boca de favas** (má articulação das palavras).
19. **Boca de fumo** (Toxicologia).
20. **Boca de gás** (catacrese).
21. **Boca de jornal** (fofoca; bisbilhotice).
22. **Boca de lacaio** (zelotipia).
23. **Boca de lobo** (Urbanismo).
24. **Boca de moela** (edentulismo).
25. **Boca de muito riso, cabeça de pouco siso** (Holomaturologia).
26. **Boca de praga** (Precogniciologia).
27. **Boca de sapo** (Fisiologia).
28. **Boca de sertão** (cidade antecedendo região não desbravada).
29. **Boca de sino.**
30. **Boca de siri** (discrição).
31. **Boca de túmulo** (discrição).
32. **Boca de urna** (Politicologia).
33. **Boca do caixa.**
34. **Boca do estômago.**
35. **Boca do forno.**
36. **Boca do inferno** (maledicência).
37. **Boca do lixo** (ambiente degradado).
38. **Boca fechada não entra mosca** (Paraprofilaxia; acobertamento).
39. **Boca livre** (oportunismo).
40. **Boca maldita.**
41. **Boca mole** (fofoca; bisbilhotice).
42. **Boca nervosa** (Gastrossomatologia).

43. **Boca podre** (halitose).
44. **Boca que fala não mastiga.**
45. **Boca rica** (oportunismo).
46. **Boca santa** (Precogniciologia).
47. **Boca solta** (Verborragia).
48. **Boca suja** (obscenidade; bocagem; palavrão).
49. **Boca torta** (Trafarologia).
50. **Bom de boca** (Gastrossomatologia).
51. **Cair de boca** (vantagem; proveito).
52. **Cair na boca do povo** (difamação).
53. **Calar a boca** (Comunicologia; censura).
54. **Cala-te boca.**
55. **Certo como boca de bode** (exato; irrepreensível).
56. **Céu da boca** (palato).
57. **Cortina de boca** (Cenografia).
58. **Custar os dentes da boca** (precificação).
59. **Dar água na boca** (apetência).
60. **De boca** (verbal).
61. **De boca aberta** (surpreendência).
62. **Deusa das cem bocas** (notoriedade).
63. **Dizer palavras vindas à boca** (irreflexão).
64. **Do prato à boca, perde-se a sopa.**
65. **Estar com a boca cheia d'água.**
66. **Estar com o coração na boca** (ansiosismo).
67. **Estourar a boca do balão** (extrapolacionismo).
68. **Falar da boca para fora** (Antiverbaciologia).
69. **Falar de boca cheia** (Verbaciologia; autestima).
70. **Falar mais além da boca** (Verborragia).
71. **Falar pela boca de alguém** (Assediologia).
72. **Fazer boca** (apetência).
73. **Fazer caras e bocas** (Histrionologia).
74. **Fazer uma boquinha** (oportunismo).
75. **Ficar de boca aberta** (surpreendência).
76. **Ficar de boca fechada** (discrição; omissão).
77. **Mais uma boca a ser alimentada** (prole).
78. **Meia boca** (incompletismo).
79. **Mentir com quantos dentes tem na boca** (Corrupciologia).
80. **Munição de boca** (alimento; refeição).
81. **Não ser osso para andar em boca de cachorro** (dignidade; autorrespeito).
82. **O peixe morre pela boca** (impulsividade).
83. **Pagar à boca do cofre.**
84. **Pela mesma boca.**
85. **Pôr a alma pela boca** (ansiosismo).
86. **Pôr palavras na boca de alguém.**
87. **Promessa de boca.**
88. **Provisão de boca** (alimento; refeição).
89. **Quando a boca cala, o corpo fala** (somatização).
90. **Quem não tem boca grande, come saúde** (Homeostática).
91. **Quem tem boca, vai a Roma** (Comunicologia).
92. **Respiração boca a boca** (Tecnologia).
93. **Ruim de boca** (Gastrossomatologia).
94. **Ser pego com a boca na botija** (surpreendência; flagrante).
95. **Tapar a boca.**

96. **Ter boa boca** (Gastrossomatologia).
97. **Ter os olhos maiores que a boca** (ganância).
98. **Ter sete bocas para sustentar** (prole).
99. **Tirar a palavra da boca de alguém.**
100. **Virar a boca para lá** (Antievocaciologia; Paraprofilaxiologia).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a boca, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antifisiologia humana:** Parafisiologia; Nosográfico.
03. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
04. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
05. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
06. **Expressão facial:** Comunicologia; Neutro.
07. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
08. **Instrumento pró-saúde:** Somatologia; Homeostático.
09. **Irreflexão pré-verbal:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Mão:** Manossomatologia; Neutro.
11. **Pescoço:** Somatologia; Neutro.
12. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Soma:** Somatologia; Neutro.
14. **Usabilidade:** Experimentologia; Neutro.
15. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

SABER USAR A BOCA EVOLUTIVAMENTE, NAS DIVERSAS CONJUNÇÕES DA VIDA HUMANA, DEMONSTRA O NÍVEL DE INTELIGÊNCIA E EQUILÍBRIO CONSCIENCIAL CONQUISTADO PELA CONSCIN NESTA DIMENSÃO INTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a boca enquanto instrumento evolutivo? Sabe empregá-la de modo produtivo?

Bibliografia Específica:

1. **Ferreira, Maria; Roncalli, Angelo; & Lima, Kenio; Org.;** *Saúde Bucal Coletiva: Conhecer para Atuar;* 300 p.; 19 caps.; 11 enus.; 77 ilus.; 11 tabs.; 10 notas; 761 refs.; 26 x 18 cm; br.; *Editora da UFRN;* Natal, RN; 2004; páginas 29 a 31, 103, 104, 119, 120, 137, 138 e 149.

M. I. T.